

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA GESTÃO E GERÊNCIA DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Relatoria: KASSYA ROSETE SILVA LEITÃO
Ricarda Maria Normanton Spinucci
Autores: Jéssica Marques Da Hora Rocha
Ariella Freitas Barros
Islany Barbosa Soares
Modalidade: Pôster
Área: Ética e legislação em enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família é o modelo de atenção básica e centro ordenador da rede de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e requer um modelo de gestão e gerência coerente com os princípios da estratégia. O profissional enfermeiro tem sido o profissional mais requisitado para exercer a gestão e gerência das unidades básicas de saúde, por apresentar características e competências gerenciais condizentes com o processo de trabalho. Dentre as competências gerenciais dos enfermeiros pode-se citar: organização do sistema e de serviços, planejamento e programação, diagnósticos e análise de situação e identificação de potencialidades e limitações institucionais. As funções do enfermeiro estão regulamentadas pelo Conselho Federal de Enfermagem e no Decreto nº94.406/87. Objetivo: Identificar elementos gerenciais do trabalho do Enfermeiro na Unidade de Saúde da Família e comparar as atribuições e competências requeridas ao gerente da ESF com as desenvolvidas em sua formação. Metodologia: Estudo exploratório-descritivo, de pesquisa bibliográfica, onde analisamos através da exploração de artigos científicos das bases eletrônicas da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Revista de Gestão em Sistemas de Saúde em português, cujo objetivo está relacionado ao tema, compreendidos no período de 2007 a 2013. Resultados: Segundo as fontes analisadas, percebemos que o enfermeiro em sua maioria, tem dificuldades na gestão e gerência da USF devido ao grande número de afazeres. O enfermeiro em sua formação desponta como um promissor gerente para atuar na USF. A falta de especialização em Saúde da Família tornam recorrentes os erros de delegação de funções e despreparo da equipe. Conclusão: Para que o profissional enfermeiro exerça a função de gestão e gerência da Unidade de Saúde da Família, ele faz uso dos instrumentos administrativos como o planejamento, a organização, a coordenação e o controle. Para que seja eficiente além de dominar as técnicas de gestão, deve possuir compromisso com as tarefas e ser capaz de mobilizar o conjunto da organização de tarefas, de forma criativa, socializadora, inclusiva e eficaz. O estudo aponta também a necessidade das instituições de ensino refletir sobre a responsabilidade de formar e lançar no mercado profissionais para desempenhar ações gerenciais para a ESF.